

## A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### THE IMPORTANCE OF MUSIC IN CHILD EDUCATION

Rosana da Silva Sousa Mota <sup>1</sup>

#### RESUMO

O objetivo principal deste trabalho é sincronizar os conceitos de análise do lúdico através da música no processo de ensino aprendido da educação infantil, levando em consideração a sua importante contribuição no processo do desenvolvimento cognitivo, intelectual, afetiva e social. A música está presente em todas as etapas da vida do indivíduo. Dessa forma podemos afirmar que por meio da música a criança se torna mais perceptiva aos conhecimentos que lhes cercam. Visto que, através da música os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa. O tipo de pesquisa realizado neste trabalho foi uma Revisão de Literatura, no qual foi realizada consulta a livros, dissertações e em artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e etc. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos. A música através do lúdico, faz com que o aluno tenha um desenvolvimento cognitivo e linguístico, ou seja, o lúdico da música ajuda a desenvolver os sentidos, além da formação da sua personalidade criativa. Além de ajudar a lidar com os próprios sentimentos, estimula a coordenação motora e a percepção sonora. Portanto, neste trabalho foi utilizada do instrumento de pesquisa interpretativista qualitativa de cunho bibliográfico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música; Criança; Educação Infantil; Lúdico.

#### ABSTRACT

The main objective of this work is to synchronize the concepts of analysis of the ludic through music in the teaching-learning process of early childhood education, taking into account its important contribution in the process of cognitive, intellectual, affective and social development. Music is present in all stages of an individual's life. In this way we can say that through music the child becomes more perceptive to the knowledge that surrounds them. Since, through music, students will be able to learn in a more pleasant way. The type of research carried out in this work was a Literature Review, in which books, dissertations and selected scientific articles were consulted through a search in the following databases SCIELO, Google Scholar, etc. The period of the articles searched was the works published in the last 10 years. Music through play, makes the student have a cognitive and linguistic development, that is, the playfulness of music helps to develop the senses, in addition to the formation of their creative personality. In addition to helping to deal with their own feelings, it stimulates motor coordination and sound perception. Therefore, in this work, the qualitative interpretive research instrument of a bibliographic nature was used.

**KEYWORDS:** Song; Child; Child education; Ludic.

---

<sup>1</sup>Licenciatura em Pedagogia na Universidade Castelo Branco - RJ; Especialização em Aprendizagem e Autoria na Educação Infantil e Ensino Fundamental na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; Especialização em Educação em Direitos Humanos na Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. **E-mail:** rosana.abj@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A música para muitos pesquisadores é a arte de combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira agradável aos ouvidos. A música também pode ser considerada um tipo de linguagem que causam sensações de bem-estar. Além de estabelece relações, cria vínculo afetivo, forma conceitos, relaciona ideias, desenvolve o cognitivo, a música reduz a agressividade além de desenvolver a motricidade (ALVES; SANTANA; PURIFICAÇÃO, 2020).

Nesse sentido, o presente estudo visa criar possibilidades da Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, propondo-se a ir além do que já existe sobre a importância da Música no processo educacional (BITENCOURT, 2019).

Para tanto, devido a importância da música para o cotidiano escolar, a problemática da pesquisa vem de encontro a necessidade de analisar a contribuição da que ela oferece como instrumento facilitador e agregador de estímulos para alunos da educação infantil no processo de ensino aprendido (BELO, 2020).

A realização da pesquisa justifica-se pela importância que deve se dá para a música na contribuição no processo de ensino aprendizagem para os alunos da educação infantil. Pelo motivo da música estar presente na vida da criança e fazer cultural do meio, parte da construção cognitivo e linguístico, e por ser uma realidade que envolve o cotidiano em todas as fases da vida da sua vida (CARNEIRO, 2019).

A importância da música na educação infantil será discutida nesse trabalho referenciando as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem. Portanto, cabe compreender que as estratégias educacionais são instrumentos para subsidiar os processos de tomadas de decisão das práticas pedagógicas. Portanto, uma proposta de investigação de caráter teórico, baseada em autores que tratam da temática especificada se faz necessária para deixar claro

todas as discussões envolvendo os desafios encontrados no processo educacional (COTRIM; HENRIQUES, 2020).

Portanto, tem como objetivo geral dessa pesquisa analisar a importância da música através do lúdico no processo de ensino aprendido da educação infantil, levando em consideração a sua importante contribuição no processo do desenvolvimento cognitivo, intelectual, afetiva e social.

## DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

A música é uma arte como expressão de nossos sentimentos, como alegria, tristeza, raiva entre outros sentimentos, nos quais possibilitar ser trabalhado com os alunos de forma a envolver todos num só contexto (DUARTE; CASTRO; FERREIRA, 2020).

A música como arte trabalhar o emocional, discorre de assuntos pertinentes ao momento e à situação. Como dito anteriormente a música serve para diversos fins, ou seja, para aclamar, dá alegria, descontração e outros (GARCIA; SANTOS, 2020).

De acordo com Adeodato (2007) a arte é por excelência um mecanismo que amplifica as possibilidades do desenvolvimento humano. Na visão do referido autor, ao se referir Ferraz e Fusari (2009, p.18-19):

[...] a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos, ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem, e ao conhecê-lo. Em outras palavras, o valor da arte está em ser um meio pelo qual as pessoas expressam, representam e comunicam conhecimentos e experiências. [...] A escola, como espaço tempo de ensino e aprendizagem sistemático e intencional, é um dos locais onde os alunos têm a oportunidade de estabelecer vínculos entre os conhecimentos construídos e os sociais e culturais. Por isso, é também o lugar e o momento em que se pode verificar e estudar os modos de produção e difusão da arte na própria comunidade, região, país, ou na sociedade em geral.

Deste modo, o aprendizado da arte vai incidir sobre a elaboração de formas de expressão e comunicação artística (pelos alunos e artistas) e o domínio de noções sobre a arte derivada da cultura universal.

Neste contexto, a arte através da música serve para interação e manifestação como os outros e com o mundo que o rodeia, sendo ferramenta de muita relevância no entendimento de mundo e na interação com o próximo. O ambiente escolar como espaço propício para a interação, por ser um espaço que atende diversos tipos de personalidades e caráter traz esse gama de oportunidade de conhecimentos sistemáticos, além de estabelecer vínculos e construir expressões sociais e culturais (LINO, 2006).

Dessa forma, a música deve ser trabalhada em sala levando em consideração a confecção do material como estratégias metodológicas. Assim, os alunos poderão conhecer de forma mais sistemática os sons e de onde provém e de que forma se propaga no ar.

Estabelecer esse vínculo entre os alunos e o instrumento produzido é de certa forma muito importante, pois dá aos alunos a familiarização da música tornado assim mais íntimo à musicalização. Vale lembrar que quando isso acontece, quando essa interatividade com o instrumento ocorre, seja ele um brinquedo, aproxima mais o aluno do objeto, assim propicia o interesse pela aula (MACHADO, 2019).

As crianças devem ser orientadas para escolher aquelas que formem uma série interessante de sons, explorando contrastes, tais como: uma lata com som mais grave, outra com som agudo, uma que vibre mais, produzindo um timbre mais metálico outra com timbre mais abafado (BRITO, 2003, p. 74).

Quando se refere à confecção do material, brinquedo musical, aos alunos da educação infantil é necessário entender a importância do brinquedo nessa

etapa do ensino. Assim, entende-se que nessa fase o brinquedo é esse objeto que deve ser descoberto no momento da construção. A arte de desenvolver materiais para subsidiar as aulas de arte precisa de uma atenção muito minuciosa ao que se entende de fazer música, pois a criança deve entender que música não é barulho, som desorganizado, e sim som e batida de forma organizada e harmoniosa, para que se construa uma ideia de prazer (ALVES; SANTANA; PURIFICAÇÃO, 2020).

No momento do lúdico de fabricação, na concepção do autor, acontece quando a criança irá se distrair, se divertir com atividades manuais de criar, combinar, juntar e transformar objeto. Quando a criança se retém ao criar seu próprio brinquedo. Estas brincadeiras fazem parte de causa ou consequência do jogo de ficção, podendo se confundir no mesmo. Por exemplo, quando a criança cria e improvisa o seu brinquedo. Esses brinquedos serão a maioria “vinda” da vida do faz de conta (MAURER; GUEDES; RITTER, 2021).

A construção do brinquedo musical é imprescindível nas aulas de arte, pois este oferece riquíssimos conhecimento de como a música é produzida. Assim, a descoberta da música é instantânea e natural, tomando em consideração o ritmo da criança diante da aquisição do conhecimento (MANTOVAN, 2019).

No Brasil, o movimento de valorização do brinquedo teve origem, segundo Kishimoto (1994), nas pioneiras unidades de jardins de infância instaladas no Rio de Janeiro (1875), São Paulo (1877) e Pará (1884) destinados a educar crianças de três a seis anos, por intermédio de brinquedos oriundos da pedagogia fröebeliana. É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras de jogo, ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação. Dessa forma brinquedo e brincadeira relacionam-se diretamente com a criança e não se confundem com o jogo (KISHMOTO, 1994).

A aula de arte é muito importante na educação infantil pois é nessa etapa que o campo de atuação e a vontade de conhecer, é mais propenso, é fértil, pois cada nova situação é deverá ser uma nova experiência vivida, por isso é evidente que as confecções de instrumentos produzidos pelos próprios alunos sejam de fato muito bem pensada e planejada, se levar em consideração o ditado “a primeira impressão é a que fica” (DUARTE; CASTRO; FERREIRA, 2020).

As brincadeiras levam a criança a interagir, considerando o aspecto social. Seja cantando ou dançando. O jogo impõe o controle dos impulsos a aceitação as regras, mas sem que ocorra alienação, visto que elas são estabelecidas pelos jogadores e não imposta por qualquer estrutura que aliene. Já a musicalização das brincadeiras cantadas desperta o conhecimento cultural, além de promover o companheirismo e o senso de coletividade entre as crianças (DUARTE; CASTRO; FERREIRA, 2020).

Entende-se que primeira atividade que a criança tem contato é a música e é através dessa atividade lúdica através da mãe que estimula com cantos para acalmar o bebê, que será estimulada para o mundo, sendo o começo de uma série com outras atividades, as quais vão se desencadeiam à medida que se tornam ação, levando-a a reconhecer novas formas de aprendizagem, numa dialética permanente entre o eu e o mundo. De fato, a musicalização através das brincadeiras é um fator significativo na formação da criança (ALVES; SANTANA; PURIFICAÇÃO, 2020).

A musicalização na fase da infância, como foi citado no tópico anterior, no qual corresponde ao período em que a criança está experimentando situações em que tudo é novo, tem que ser trabalhada desde a gestação nos braços da mãe com as canções de ninar, e ao longo da fase nas escolas na educação infantil, através de ferramentas pedagógicas, como as cantigas de roda (DUARTE; CASTRO; FERREIRA, 2020).

Dessa forma cabe a observação de que música tem um papel fundamental na pratica escolar da

educação infantil, pois além de levar o sentimento de alegria e provocar o movimento, induz à criança à dança e à brincadeira, os quais são instrumentos fundamentais ao desenvolvimento integral da criança (ALVES; SANTANA; PURIFICAÇÃO, 2020).

Brincando de roda, a criança exercita o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto, desenvolve naturalmente os músculos aos ritmos das danças ingênuas. As artes da Poesia, da Música e da Dança uniram-se nos brinquedos de rodas infantis, realizando a síntese magnífica de elementos imprescindíveis à educação escolar (BONA, 2006, p. 42).

A cantiga de roda, as brincadeiras vinculadas à música dão sensação de alegria e descontração, no entanto essa pratica está cada vez perdendo o sentido a real proposta pedagógica. Sobretudo, o lúdico do jogo cantado é essencial para o desenvolvimento das habilidades da criança, além de desenvolver a coordenação motora e afetiva. Essa concepção se trata, também, da forma emocional da criança. É inestimável o valor do exercício espontâneo da música na infância, uma música onde a palavra, a cantiga, o movimento e o outro se interligam na alegria do brincar (HORTÉLIO, 2015).

O professor na maioria das vezes é o responsável pela iniciação das cantigas de roda, quando em seu planejamento propõe a música através das cantigas de rodas como instrumentos de ensino (ALVES; SANTANA; PURIFICAÇÃO, 2020).

No entanto, este profissional deve propiciar situações em sala que favoreça a brincadeira.

[...] Um professor precisa, sobretudo, de duas ferramentas indispensáveis ao seu trabalho: sede de pesquisa e sensibilidade. Seu empenho em procurar conhecer o conteúdo de sua matéria, somado ao olhar sensível, aponta o melhor caminho para apresentá-lo à criança. A pesquisa abre a janela do

conhecimento; a sensibilidade aponta a estratégia adequada para que a criança receba o “pacote” da melhor maneira. Um bom material de apoio pode ajudar, mas não basta ter acesso a bons materiais, é preciso saber como utilizá-los [...] (BRASIL, 1998, p. 27).

O professor de educação infantil precisa ter em mãos um bom material além de pesquisar melhores estratégias de ensino, principalmente na educação infantil que atende a crianças que vivencia novas experiências. O professor tem que ter em seu planejamento, propostas pedagógicas que proporcionem interesse pelo conhecimento. Assim utilizar a música como ferramenta educacional é fundamental para facilitar no processo. Sendo assim neste trabalho será citado algumas cantigas que fazem parte da nossa cultura educacional (DUARTE; CASTRO; FERREIRA, 2020).

De acordo com Severino Vicente da Silva, alguns historiadores acreditam que a canção da ciranda originou em Portugal. Outros, acreditam que ela nasceu de pescadores brasileiros que observando o balançar das ondas originou a cantiga, contudo na observação criaram um folgado tentando imitar esses movimentos.

Vale ressaltar que as cantigas de roda, também conhecidas como “ciranda”. São músicas folclóricas que representam aspectos da ludicidade das manifestações populares. Serão citados algumas das cantigas mais conhecidas. É interessante observar, que as cantigas não se conhecem o autor pois estes são adaptações populares ao longo do tempo (DUARTE; CASTRO; FERREIRA, 2020).

As cantigas de roda são cantos caracterizadamente curtas e rápidas que levam a criança à interação entre o canto e a dança. Algumas das cantigas de roda mais conhecidas são: Ciranda, Cirandinha; Atirei o Pau no Gato; Capelinha de Melão; Escravos de Jó; Peixe Vivo; A Galinha do Vizinho;

Borboletinha; Meu Limão; Meu Limoeiro; A Barata Diz que Tem; Alecrim; Cai, Cai Balão; Pirulito que Bate Bate; Pombinha Branca; Terezinha de Jesus; Indiozinhos; Se Essa Rua Fosse Minha; O Cravo e a Rosa; Samba Lele; O Sapo; Marcha Soldado; Fui no Tororó; Ai, Eu Entrei na Roda ; A Canoa Virou; A Rosa Amarela; Quem me Ensinou a Nadar; Sapo-Cururu; Meu Galinho; Marinheiro só; Pezinho; Vai abóbora; Roda pão; Caranguejo; Na loja do Mestre André; Meu boi morreu; Tutu Marambá; Você gosta de mim?; Vamos Maninha; Que é de Valentim. Na Bahia tem. Estas são algumas das danças mais conhecidas no folclore brasileiro (ALVES; SANTANA; PURIFICAÇÃO, 2020).

Tipicamente brasileira e fortemente representada no Nordeste, acredita-se que tem seu surgimento na região de Pernambuco e da Paraíba, passou muito tempo disputando com a dança do coco. Apesar de alguns estudos apontarem uma forte relação com a cultura de Portugal. Estudos apontam que o surgimento da dança folclórica no Brasil tenha sido surgido no século XVIII, na região nordestina (OLIVEIRA; LOPES; OLIVEIRA, 2020).

Acredita-se que as cantigas folclóricas como a ciranda e outros, são expressões de pessoas humildes do campo, pescadores e operários que caracterizava a lida e à história popular (DUARTE; CASTRO; FERREIRA, 2020).

Nesse sentido, as atividades lúdicas através da música podem ser representadas por meio de brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que permita tentar uma situação de interação usando de ritmos e sons. Porém, mais importante do que o tipo de atividade lúdica é a forma como é dirigida e como é vivenciada, e o porquê de estar sendo realizada. No momento do lúdico a criança se encontra em situações que podem expressar diferentes sentimentos, assim, gradativamente aceitar a existência do outro (ALVES; SANTANA; PURIFICAÇÃO, 2020).

Portanto, cantando e dançando é que se aprende. Os primeiros anos de vida são decisivos na

formação da criança e nesse sentido estratégias como as atividades lúdicas devem ser utilizadas, pois são capazes de intervir positivamente no desenvolvimento da criança, suprimindo suas necessidades biopsicossociais e assegurando-lhe condições adequadas para desenvolver suas competências (ALVES; SANTANA; PURIFICAÇÃO, 2020).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se nesta pesquisa descrever e discutir de maneira clara e objetiva, uma reflexão a respeito da música na educação infantil na sua importância para o processo de ensino aprendizagem levando em consideração fatores que a música dispõe para o crescimento humano e intelectual. Observando então os resultados da pesquisa, observou que o lúdico da música tem ajuda bastante significativo nesse processo de educar de forma dinâmica e prazerosa.

Portanto, ao se referenciar à proposta da sequência das análises, primeiramente se buscou conhecer o que é a educação infantil, sua composição das propostas curriculares observando a idade e a proposta de formação dessa fase da educação básica brasileira.

Para tanto, a pesquisa ainda no primeiro capítulo buscou conhecer os resultados da música na infância, período este compreendido na educação infantil desde o nascimento até aos seis anos de idade. Visto que a música está presente e acompanha a criança desde as batidas do coração da mãe até as cantigas cantadas e/ou sussurradas de colo materno.

Visto que, a musicalização na escola está atrelada ao processo criativo das crianças, principalmente nessa fase onde tudo é princípio de aprendizagem, buscou-se analisar o objeto musical quando por ela criada e compreendida na sua perspectiva.

Portanto, a importância da música na educação infantil está cada vez mais evidente dentro do processo

educacional quando se busca entender a criança como autora da sua própria manipulação musical e através de experiências ao contato com a arte da música.

Conclui-se que por meio dos suportes teóricos utilizados nesta investigação, fica evidente que a música como forma de expressão natural vem sendo importante na vida da humanidade através dos tempos, logo, vem sendo instrumento de ensino aprendido. Assim, considerando a trajetória da educação infantil com a música, pode-se vislumbrar que o processo educacional pode ser muito mais eficaz através do lúdico que a música contempla e oferece nas formas mais dinâmicas possíveis tornando-se facilitadora no processo da aprendizagem.

Fica evidente, dessa forma, que a música não anda sozinha sempre. Nisso as brincadeiras vêm sendo auxiliadora nesse processo completando com o dinamismo na ludicidade oferecida. As brincadeiras Musicais como a ciranda entre outras, conhecidas é bastante utilizada na educação infantil.

Sendo assim, é impossível não se falar em educação infantil e não visualizar as brincadeiras cantadas, já faz parte cultural na trajetória dessa modalidade de ensino, pois brincar entende-se como algo natural e espontâneo da criança.

É com base nas pesquisas que conclui a relevante atuação do professor dentro da proposta alçadas na musicalidade da criança como requisitos essenciais para a formação cognitivo, afetivo e emocional e do desenvolvimento racional. A criatividade também é destacada nesse processo educacional pois acredita-se que quando a criança tem contato direto com o objeto é acelera o processo e vislumbra a capacidade de criação, sendo, portanto, essencial para receber a aprendizagem significativa oferecida.

Nisso, conclui este trabalho evidenciando a importância da música educação infantil como instrumento capaz de auxiliar o ensino de forma mais prazerosa e dinâmica. concluiu-se, também, que

primeira atividade que a criança exerce é a música no seio de sua mãe, e é através dessa atividade lúdica, que será estimulada para o mundo, sendo o começo de uma série com outras atividades, as quais vão se desencadeiam à medida que se tornam ação, levando-a a reconhecer novas formas de aprendizagem, numa dialética permanente entre o eu e o mundo.

## REFERÊNCIAS

- ADEODATO, A. **A Musicoterapia nos Espaços Escolares: Contribuições no Processo de Inclusão Educacional**. In: Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical e Congresso Regional da ISME na América Latina. 2007. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/9224422-A-musicoterapia-nos-espacos-escolarescontribuicoes-no-processo-de-inclusao-educacional-1.html>> Acesso em 08 de jul. 2022.
- ALVES, Angélica Ferreira; SANTANA, Maria Sílvia Rosa; PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo. O espaço da música na educação infantil: a escola de 2020. **Revista Humanidades e Inovação** v.8, n.33. 2020.
- BITENCOURT, Jhonatas Bitencourt e. A contribuição da música na educação infantil: uma ferramenta auxiliar na aprendizagem cognitiva e psicomotora dos educandos. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Abaetetuba, 2019.
- BELO, Bianca Sabrine Gonçalves Nascimento, et al. **Contribuições da música no desenvolvimento psicossocial e cognitivo da criança na etapa da educação infantil**. CONEDU – VII Congresso Nacional de Educação. 15, 16 e 17 de outubro de 2020.
- BONA, Melita. Nas Entrelinhas da Pauta: Repertório e práticas musicais de professoras dos anos iniciais. 2006. 138f. **Dissertação** (Mestrado em Educação). FURB - Universidade Regional de Blumenau. Blumenau/SC.
- BRASIL, Congresso Nacional. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. v. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRITO, Teca ALENCAR de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- CARNEIRO, Francilene Pereira. A importância da música no desenvolvimento infantil. **Trabalho de conclusão de curso**. Catolé do Rocha, 2019.
- COTRIM, Ronaldo Murtinho Braga; HENRIQUES, Wasti Silve#rio Ciszevski. A música como lugar de encontro e afeto com as crianças da educação infantil do colégio Pedro II durante a quarentena. **Revista Práticas em Educação Infantil** – vol. 5; nº 6, 2020.
- DUARTE, Neidiane Barbosa; CASTRO, Doriane Pereira; FERREIRA, Erenita Fernandes. **A musicalidade e sua importância no processo de alfabetização**. Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e Tecsona. 2020
- FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições**. São Paulo: Cortez, 2009.
- GARCIA, Vitor Ponchio; SANTOS, Renato dos. **A importância da utilização da música na educação infantil**. Efdesportes. 02/08/2020
- HORTÉLIO, Lydia. **Uma menina do Sertão: educação musical na cultura da criança /Ana Luíza Lemos Tomich**. -- Salvador, 2015.
- KISHIMOTO, T.M. Jogo, **Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.
- MACHADO, Joice Kelle Dias. Musicalidade na educação infantil: uma proposta pedagógica rica em ludicidade. **Monografia**. São Luís, 2019.
- MAURER, Monique; GUEDES, Lucila; RITTER, Carla Eliana Todero. A Música e a Criança Entrelaçadas pela diversidade. **Revista Conectus**, Caxias do Sul, RS, v.1 n.4, set./out. 2021.
- MANTOVAN, Paulo. **Musicalidade na educação infantil**. Educar FCE / Faculdade Campos Elíseos Vol. 19, n. 01 (abril, 2019), SP Volume 19, n.01 (abril, 2019).
- OLIVEIRA, Ana Paula Gomes de; LOPES, Yan Karen Silva; OLIVEIRA, Bárbara Pimenta de. A importância da música na educação infantil. **Revista Educação & Ensino**. Fortaleza, v. 4, n. 1, jan./jun. 2020.